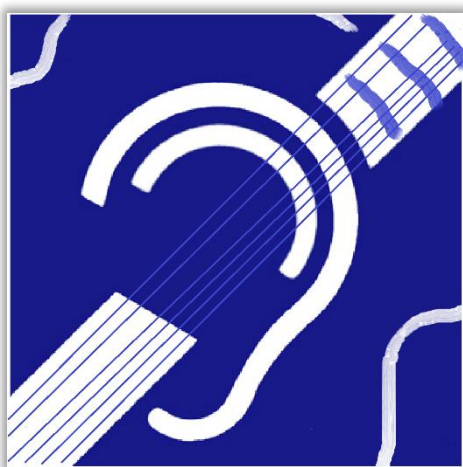




**OS SONS DO SILÊNCIO:
A AULA DE VIOLÃO SOB O MÉTODO
CASA INCLUSIVA**



RODRIGO OLIVEIRA DE LUCENA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PRNAMBUCO – CAMPUS OLINDA
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
(PROFEPT)

RODRIGO OLIVEIRA DE LUCENA

**OS SONS DO SILÊNCIO:
A AULA DE VIOLÃO SOB O MÉTODO CASA INCLUSIVA**

Olinda/PE

2022

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE
Produto Educacional do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
em Rede Nacional - PROFEPT

Autor: Rodrigo Oliveira de Lucena

Orientação: Prof^a Dr^a Bernardina Santos Araújo de Sousa



Campus
Olinda



L935s Lucena, Rodrigo Oliveira de.
Os sons do silêncio: a aula de violão sob o método Casa Inclusiva. / Rodrigo Oliveira de Lucena. – Olinda, PE: O autor, 2022.
24 f.: il., color. ; 30 cm.

Orientador: Prof.^a Dr^a. Bernardina Santos Araújo de Sousa.

Produto Educacional: Material Didático. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, Campus Olinda, Coordenação Local ProfEPT/IFPE - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, 2022.

Inclui Referências.

1. Educação – Surdez. 2. Educação – Inclusão. 3. Inclusão – Pessoas Surdas. 4. Música – Instrumentos. 5. Aula de violão. 6. Método Casa Inclusiva. I. Sousa, Bernardina Santos Araújo de (Orientadora). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE. III. Título.

371.912

CDD (22 Ed.)

Catálogo na fonte
Bibliotecária Andréa Cardoso Castro - CRB4 1789



RODRIGO OLIVEIRA DE LUCENA

**MATERIAL DIDÁTICO - OS SONS DO SILÊNCIO:
A AULA DE VIOLÃO SOB O MÉTODO CASA INCLUSIVA**

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE, Campus Olinda, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado e validado em de de .

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a Dr^a. Bernardina S. Araújo de Sousa
Instituto Federal de Pernambuco/PROFEPT (Orientador)

Prof. Dr^a. Tatiana Alves de Melo Valério.
IFPE – Campus Belo Jardim

Prof^a. Dr^a Vanessa Cavalcante de Torres
AEB/FBJ – Autarquia Educacional do Belo Jardim/Faculdade do Belo Jardim

Prof. Dr. José Davison da Silva Júnior
IFPE – Campus Olinda

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO | 5 |
| 1. PASSOS PREPARATÓRIOS | 6 |
| AS PARTES DO INSTRUMENTO | 6 |
| POSICIONANDO O INSTRUMENTO | 6 |
| POSICIONAMENTO DOS BRAÇOS, MÃOS E DEDOS | 7 |
| Tangendo as Cordas | 7 |
| NOÇÕES BÁSICAS DE NOTAÇÃO MUSICAL | 8 |
| Pulso e Compasso | 8 |
| 2. EXERCÍCIOS DE LEITURA | 12 |
| PENTAGRAMA | 12 |
| REFERÊNCIAS | 24 |

APRESENTAÇÃO

O presente Produto Educacional sob a forma de Material Didático é parte integrante da dissertação de mestrado intitulada “Vibrações do Silêncio na “CASA inclusiva”: mediações possíveis no ensino de música para pessoas com surdez”. A pesquisa encontra-se vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), pelo Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, por meio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Campus Olinda.

Pela natureza desta modalidade o pesquisador deve, além da dissertação de sua pesquisa e produção de dados, produzir um Produto Educacional, de aplicabilidade no contexto real da sala de aula, que proporcione o aprimoramento ou inovação nas práticas pedagógicas, ensino e aprendizagem do referido contexto, mantendo coerência com o tema desenvolvido na pesquisa (RIZZATTI, 2020).

Para tanto, Produto Educacional deve materializar-se a partir de questionamentos oriundos da atividade no campo de pesquisa, para respondê-los. Sendo a Educação um processo, portanto em transformação contínua (SAVIANI, 1999), concebe-se que os produtos gerados em seu decorrer igualmente sofrem processos de transformação à medida que são usados nos diversos contextos, portanto não estando totalmente concluídos, havendo a possibilidade de reuso, revisão, adaptação, tradução, compartilhamento etc. (*ibid.*)

Sob a compreensão do Método CASA Inclusiva, destinado ao ensino de música a pessoas com surdez por meio das vibrações, o presente material propõe contribuir com o ensino e aprendizado de música por meio do violão sob a base da Escola de Tárrega, que propõe o posicionamento da caixa acústica do instrumento em maior proporção de contato junto ao estudante ao executá-lo (OLIVEIRA, 2020).

Pensando na replicabilidade do presente material e necessária metodologia, salienta-se a papel imprescindível da mediação em LIBRAS como recurso principal à mediação das aulas.

O Produto Educacional encontra-se dividido em duas breves partes. A primeira trazendo informações técnicas básicas relativas ao violão quanto à sua projeção sonora a respeito de suas vibrações, mantendo relação com o Método CASA Inclusiva, da autoria do professor de música, pedagogo e músico profissional multi-instrumentista Carlos Alberto de Souza Alves. (NASCIMENTO, 2019). A segunda parte traz sugestões de exercícios preparatórios ao estudante, contendo passos a serem seguidos com auxílio de ilustrações, objetivando contribuir com a prática pedagógica do professor, sob as bases do Método de sua autoria, ao ensino da música instrumental por meio do violão.

1.PASSOS PREPARATÓRIOS

AS PARTES DO INSTRUMENTO

Figura 1 - Anatomia do violão



Fonte: Google Imagens

Neste momento, o/a professor/a mostrará ao estudante as partes do instrumento bem como suas funções.

POSICIONANDO O INSTRUMENTO

Será necessário neste momento uma cadeira sem braços que permita o estudante sentar-se formando um ângulo reto entre suas coxas e suas pernas, com exceção da perna que apoiará o instrumento musical, que deverá estar sobre um banquinho de entre 15 e 17 cm de altura¹.

¹ Estes banquinhos encontram-se à venda em lojas de instrumentos musicais.

Figura 3 - Posicionamento para tocar

Fonte: Google imagens²

Figura 2 - Banquinho regulável de apoio ao pé

Fonte: Google Imagens³

POSICIONAMENTO DOS BRAÇOS, MÃOS E DEDOS

Tangendo as Cordas

- 1) Apoie seu braço na parte lateral próximo ao fundo do instrumento para que sua mão esteja diretamente voltada às cordas.
- 2) Apoie o polegar sobre a sexta corda. Em seguida, faça o mesmo com os dedos polegar, indicador, médio e anelar para a terceira, segunda e primeiras cordas, respectivamente.

² Disponível em:

https://www.google.com/search?q=Posi%C3%A7%C3%A3o+de+tocar+viol%C3%A3o+erudito&sxsrf=ALiCzsbaGj3UemWUBVrDO_4xd8_iwa9-zg:1654690386038&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjM6LCF6p34AhW-r5UCHeCuCDIQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1366&bih=625&dpr=1#imgrc=PAedooN34BzDzM Acesso em 08 jun. 2022.

³ Disponível em: https://www.google.com/search?q=banquinho+para+tocar+viol%C3%A3o&hl=pt-BR&sxsrf=ALiCzsbaGj3UemWUBVrDO_4xd8_iwa9-zg:1654690801896&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjM6LCF6p34AhW-r5UCHeCuCDIQ_AUoAnoECAEQBA&biw=1366&bih=625&dpr=1#imgrc=OeCj9zNwXbb10M Acesso em: 08 jun. 2022.

Figura 4 - Posicionamento dos dedos nas cordas

Fonte: Google Imagens⁴

3) Observe as partes do violão. Perceba as vibrações das notas com atenção enquanto tange as cordas; perceba que as cordas mais grossas possuem o som grave e vibram mais lentamente; que notas mais agudas (com vibrações mais rápidas) são encontradas à medida que se encurtam as cordas por meio dos trastes.

NOÇÕES BÁSICAS DE NOTAÇÃO MUSICAL

Pulso e Compasso

O pulso é uma sequência regular de batidas que podem ser representados por pontos separados com a mesma distância entre si.

Ex:

. etc.

Eles podem ser separados ou contados em grupos regulares de dois, três ou quatro pulsos, recebendo o nome de COMPASSO.

Agrupamento de 2 pulsos:

. etc.

1 2 1 2 1 2 1 2

⁴ Disponível em:

https://www.google.com/search?q=fotos+da+m%C3%A3o+tocando+viol%C3%A3o&sxsrf=ALiCzsYZVqRVgs4TCNnpTU1LDVegC7sTmQ:1655086945204&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjYycOrr6n4AhXpH7kGHVxiCkQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1366&bih=625&dpr=1#imgrc=EnMq_oJAMvaJOM
Acesso em 12 jun. 2022.

Agrupamento de 3 pulsos:

• • • • • • • • • • • • . etc.
 1 2 3 1 2 3 1 2 3 1 2 3

Agrupamento de 4 pulsos:

• • • • • • • • • • • • . etc.
 1 2 3 4 1 2 3 4 1 2 3 4

Para podermos identificar qual tipo de compasso estamos ou devemos marcar para tocar, normalmente acentuamos o pulso número 1 de cada agrupamento. Veja os exemplos abaixo:

Compasso de 2 pulsos:

● • ● • ● • ● . etc.
 1 2 1 2 1 2 1 2

Compasso de 3 pulsos:

● • • ● • • ● • • ● • • . etc.
 1 2 3 1 2 3 1 2 3 1 2 3

Compasso de 4 pulsos:

● • • • ● • • • ● • • • . etc.

1 2 3 4 1 2 3 4 1 2 3 4

- 1) Para praticar, observe o ponteiro ou dígito de segundos de um relógio, ou mesmo aplicativos de celulares ou softwares para computador que simulam o metrônomo e tente bater palmas ou pés conforme a marcação. Siga até sentir-se seguro na marcação;
- 2) Continue desenvolvendo o exercício acima acentuando dividindo as batidas em grupos de 2, 3 e 4 pulsos, contando mentalmente e acentuando sempre no 1º pulso;
- 3) Tente reproduzir este mesmo exercício apenas com leve movimento de sua cabeça ou do corpo enquanto toca qualquer nota musical em seu instrumento.

Valores de Duração

As notas musicais possuem uma duração. As durações das notas são representadas por sinais que denominamos de **valores**.

Quadro 1 - Valores de duração e seus nomes

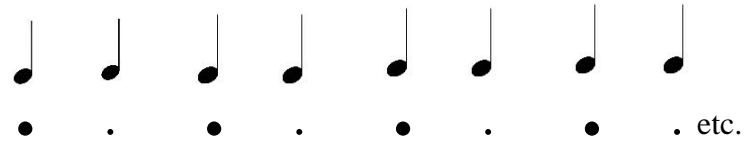
| Nome | Figuras de Som |
|--------------|---|
| Semibreve |  |
| Mínima |  |
| Seminima |  |
| Colcheia |  |
| Semicolcheia |  |
| Fusa |  |
| Semifusa |  |

Fonte: Google Imagens⁵

⁵ Disponível em: https://www.google.com/search?q=valores+musicais&rlz=1C1CHZN_pt-BRBR1004BR1005&sxsrf=ALiCzsZxXrkAYRUay05wA3CQNMg4safieQ:1655147856794&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjX87egkqv4AhWOjZUCHQ8VB_8Q_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=714&dpr=1.25#imgrc=bB1DgF4WkQfhjM Acesso em: 13 jun. 2022.

De forma geral, a semínima (♩) é o valor musical que representa a duração de um pulso. Veja abaixo:

Compasso de 2 pulsos:

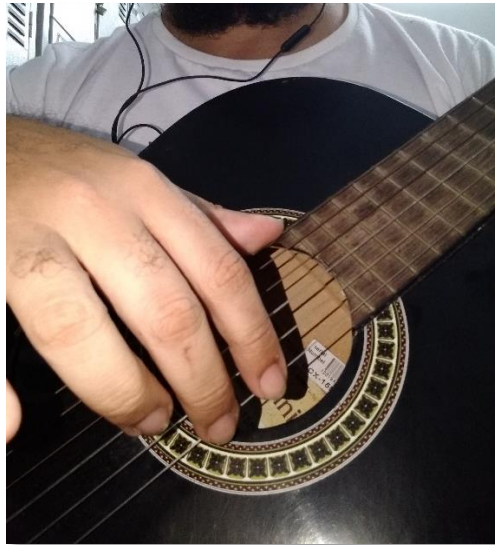


1 2 1 2 1 2 1 2

Para experimentar o que está descrito acima, siga os passos abaixo:

- 1) Com o violão posicionado, apoie seu polegar na sexta corda do violão e toque a primeira corda com os dedos indicador (i) e médio (m) alternadamente (lembrando que as cordas do violão são contadas de baixo para cima);

Figura 5 - Toque com dedos indicador e médio na primeira corda do violão



Fonte: O próprio autor

- 2) Quando sentir-se confiante, passe para a segunda corda, terceira até chegar à sexta corda, voltando corda por corda até chegar novamente à primeira corda;
- 3) Repita o exercício com a combinação dos dedos indicador (i) e anelar (a), depois com os dedos médio (m) e anelar (a).

- 4) Experimente também com o polegar. Para isso, você vai precisar apoiar o dedo indicador na terceira corda, o dedo médio na segunda corda e o dedo anelar na primeira corda.

Figura 6 - Toque com o polegar



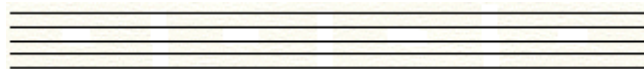
Fonte: o próprio autor

2. EXERCÍCIOS DE LEITURA

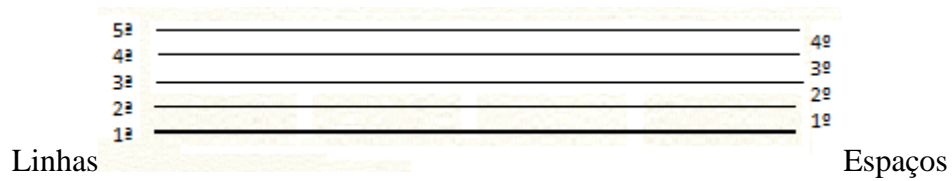
Neste momento, passaremos aos exercícios de leitura sobre as notas obtidas pelas cordas soltas, ou seja, ainda sem prendê-las contra os trastes do violão. Para isso, precisaremos conhecer ou revisar alguns sinais da notação musical.

PENTAGRAMA

O pentagrama é junção de cinco linhas horizontais que formam quatro espaços entre si. Nele escrevemos os vários sinais musicais (claves, fórmulas e barras de compasso, notas, articulações, dinâmicas etc.)



As linhas e espaços são contados de baixo para cima, obedecendo à lógica dos sons/notas graves aos sons/notas agudas.



A clave de sol é colocada no início do pentagrama, indicando que todas as notas escritas estarão em registro sonoro médio a agudo. Ela dispõe a localização da nota sol na segunda linha.



SOL

A partir das notas da escala de dó maior, formada pelas notas dó, ré, mi, fá, sol, lá e si podemos encontrar as outras notas dispostas nas linhas e espaços do pentagrama em clave de sol.

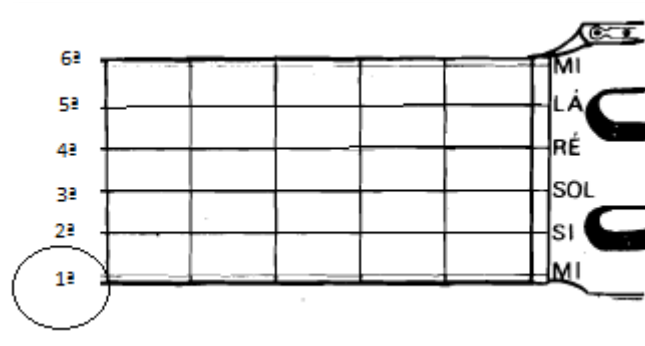


O primeiro exercício com as notas das cordas soltas será trabalhado com a nota mi, localizada no quarto espaço do pentagrama e na primeira corda do violão.



MI

Figura 7 - Localização da nota mi na primeira corda solta



Fonte: Pinto (2012), adaptado pelo autor.

- 1) Realize a leitura dos exercícios seguintes com o violão na postura anteriormente mencionada;
- 2) Marque o pulso com seu pé ou meneando sua cabeça levemente, de modo que não atrapalhe sua leitura. Se preferir, utilize um metrônomo ou aplicativo de celular que o simule, com velocidade de 60bpm ou como seu professor sugerir.

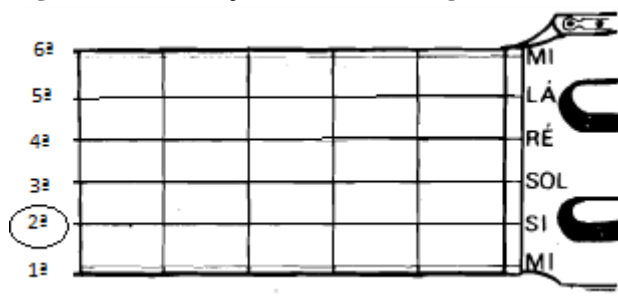


Segue próximo exercício com a nota si, localizada na terceira linha do pentagrama e na segunda corda solta do violão.



SI

Figura 8 - Localização da nota si na segunda corda solta

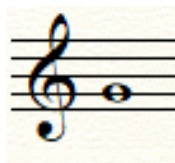


Fonte: Pinto (2012), adaptado pelo autor.

Segue abaixo o exercício com a nota si:

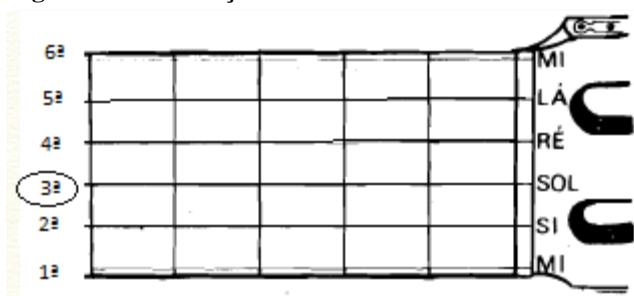


O próximo exercício será com a nota sol, localizada na segunda linha do pentagrama e na terceira corda solta do violão.



SOL

Figura 9 - Localização da nota sol na terceira corda solta



Fonte: Pinto (2012), adaptado pelo autor.

Segue o exercício sobre a nota sol da terceira corda do violão.

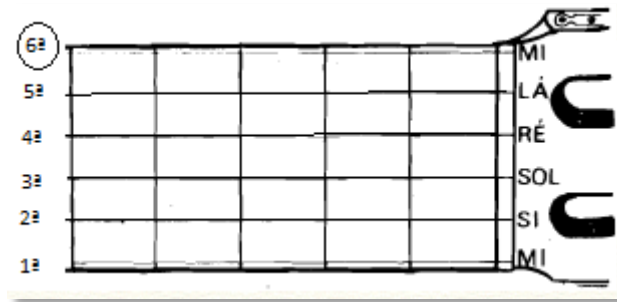


Neste momento seguiremos com exercícios voltados às notas das cordas soltas (4ª, 5ª e 6ª) que demandará o uso do dedo polegar. As notas encontradas nestas cordas são bastante graves, ao ponto de situarem-se bem abaixo das linhas principais do pentagrama, fazendo necessário o uso de linhas e espaços suplementares para registrá-las.



MI

Figura 10 - Localização da nota mi na sexta corda solta

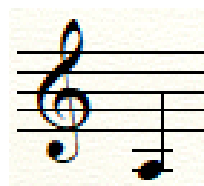


Fonte: Pinto (2012), adaptado pelo autor.

Leitura:

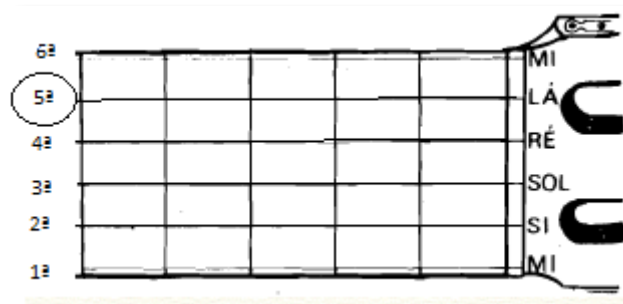


A próxima nota é o lá da quinta corda.



LÁ

Figura 11 - Localização da nota lá na quinta corda solta



Fonte: Pinto (2012), adaptado pelo autor.

Leitura:

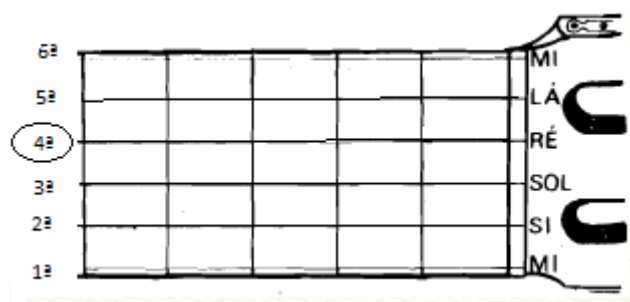


A nota ré da quarta corda.



RÉ

Figura 12 - Localização da nota ré na quarta corda



Fonte: Pinto (2012), adaptado pelo autor.

Leitura:



Nesta parte seguiremos com a localização das notas encontradas nas quatro primeiras casas do instrumento⁶.

- 1) Posicione seus dedos na 1ª corda de modo que cada um esteja numa casa:

⁶ Espaço entre dois trastes no braço do instrumento, onde colocam-se os dedos para obter notas mais agudas.

Figura 13 - Posicionamento dos dedos sobre a primeira corda do violão



Fonte: o próprio autor

- 2) Para uma boa distribuição de força para os dedos, o polegar pode localizar-se por trás do braço do violão entre os dedos 2 e 3.

Figura 14 - Numeração dos dedos



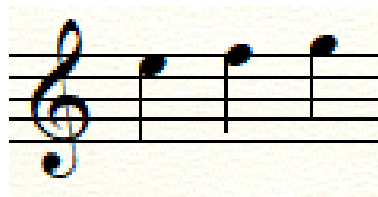
Fonte: o próprio autor.

Figura 15 - Posicionamento do polegar atrás do braço do instrumento



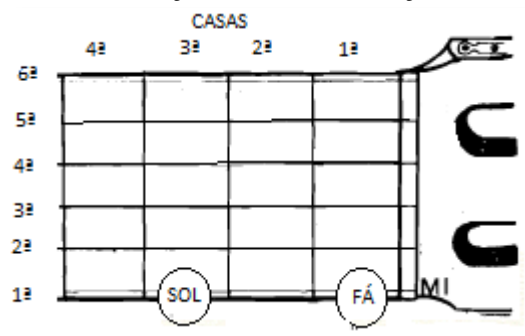
Fonte: O próprio autor

O exercício sobre esta corda será sobre as notas mi (corda solta), fá (primeira casa) e sol (terceira casa). As figuras abaixo mostram estas três notas posicionadas no pentagrama e no braço do violão.



MI FÁ SOL

Figura 16 - Localização das notas no braço do instrumento



Fonte: Pinto (2012), adaptado pelo autor.

Segue exercício sobre as referidas notas:

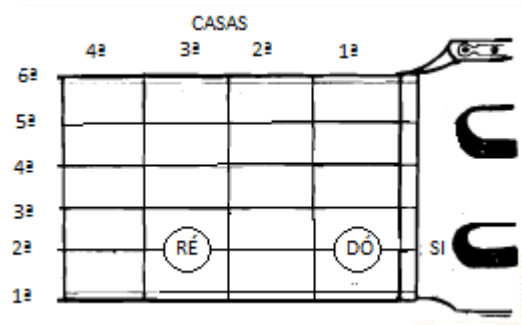


O próximo exercício segue à segunda corda, com as notas si (corda solta), dó (primeira casa) e ré (terceira casa). As figuras abaixo mostram estas três notas posicionadas no pentagrama e no braço do violão.



SI DÓ RÉ

Figura 17 - Localização das notas no braço do instrumento

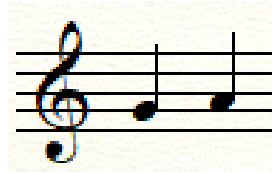


Fonte: Pinto (2012), adaptado pelo autor.

Seguem os exercícios abaixo:

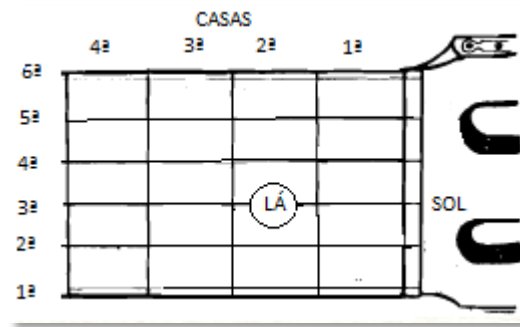


O próximo exercício segue à terceira corda, com as notas sol (corda solta) e lá (segunda casa).



SOL LÁ

Figura 18 - Localização das notas no braço do instrumento



Fonte: Pinto (2012), adaptado pelo autor.

Segue exercício:

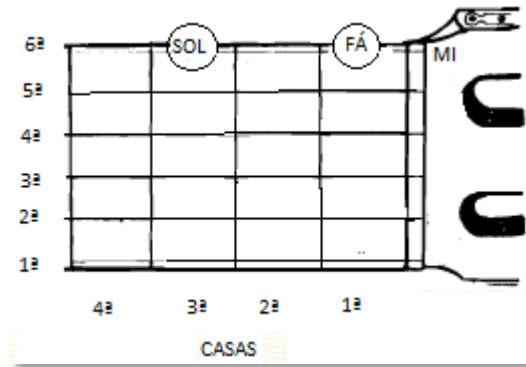


Neste momento seguiremos com exercícios voltados às notas das quatro primeiras casas das cordas mais graves, iniciando com as notas da sexta corda conforme as figuras que seguem.



MI FÁ SOL

Figura 19 - Localização das notas no braço do instrumento



Fonte: Pinto (2012), adaptado pelo autor.

Exercício:

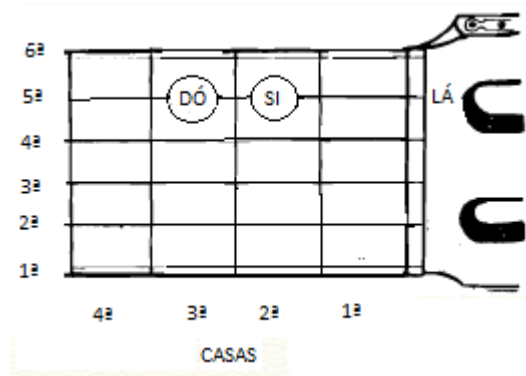


O próximo exercício segue às notas da quinta corda.



LÁ SI DÓ

Figura 20 - Localização das notas no braço do instrumento



Fonte: Pinto (2012), adaptado pelo autor.

Segue o exercício:

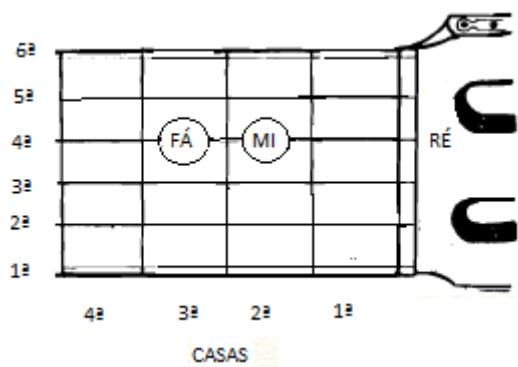


O próximo exercício segue às notas da quarta corda.



RÉ MI FÁ

Figura 21 - Localização das notas no braço do instrumento



Fonte: Pinto (2012), adaptado pelo autor.

Segue o exercício:



REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, Tiago de Oliveira. **Ensino de música para Surdos: a prática educativa desenvolvida na ONG Instituto Inclusivo Sons do Silêncio**. Orientadora: Cristiane Maria Galdino de Almeida, 2019. 190 f. Dissertação (Mestrado: Programa de Pós-Graduação em Música) – Universidade Federal da Paraíba – UFPB. João Pessoa, 2019.

OLIVEIRA, Cristiano Braga de. **A “Escola de Tárrega”: Uma Nova Pedagogia do Violão**. *Revista Vórtex*, Curitiba, v.8, n.3, p. 1-33, 2020.

PINTO, Henrique. *Iniciação ao violão*, Vol. 1. São Paulo: Ed. Ricordi, 2012.

RIZZATTI, Ivanise Maria *et al.* **Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores**. *ACTIO*, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, mai./ago. 2020.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 32.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

